

Discurso da posse sai sem uma parte

Da Sucursal de Brasília

Um trecho de vinte linhas do discurso que Tancredo Neves faria no dia de sua posse não apareceu na transcrição publicada pela imprensa no último fim-de-semana. A revista "Veja" — que primeiro publicou o texto — deixou de divulgar o conteúdo da página 25 do pronunciamento.

Segundo os editores, a revista publicou o discurso da mesma forma que o recebeu e não teve acesso ao trecho omitido.

Eis a íntegra deste trecho do discurso:

"Aos intelectuais e artistas, cujo compromisso com a causa do povo trabalhador e com os valores perenes de nossa pátria foi imprescindível à retomada do processo democrático, quero pedir

que mantenham a mesma mobilização patriótica durante o meu governo. É através da arte que o melhor de cada tempo permanece, e é bom que permaneça, no legado destes anos, a poderosa consciência de pátria que o povo adquiriu com a ajuda de seus poetas, cantores, músicos, atores e artistas plásticos.

"Reitero o meu apelo aos homens da ciência. Seu saber deve se colocar, prioritariamente, ao serviço do povo e da Pátria. De sua inteligência depende a força de nosso futuro.

"Confortador chegar à plena maturidade no serviço da Pátria e sentir que as gerações que chegam estão dispostas a conduzi-la, futuro adiante, em sua destinação eterna.

"Na gloriosa campanha destes meses, meu coração aqueceu-se com o entusiasmo e vontade de luta das moças e rapazes que encheram as praças com sua esperança e alegria. Guardo uma lembrança especial do encontro de Recife, e tenho, como um dos documentos mais fortes de reivindicação cívica, a carta que ali me dirigiu a juventude brasileira."

"Folha de São Paulo" 2-VIII-1985